

Relatório de CCU

2010/2011 - Aula 1

iServices for the Elderly

Grupo 8

Tiago Castelo Nº 54294
Diogo Lacerda Nº 55819
João Nunes Nº 54285



Conteúdo

| | |
|--|---|
| 1. Identificação de Stakeholders..... | 3 |
| a. Apoio Domiciliario..... | 3 |
| b. Redes Sociais..... | 3 |
| c. Atividades de Grupo..... | 3 |
| d. Ligação a trabalho voluntário | 4 |
| e. Outros : hábitos Alimentares | 4 |
| 2. Perfis de Idosos..... | 5 |
| a. Dependência: | 5 |
| b. Estado Clínico:..... | 5 |
| c. Mobilidade: | 5 |
| d. Pró Atividade: | 5 |
| e. Habilitações Literárias:..... | 6 |
| f. Hábitos de Consumo:..... | 6 |
| 3. Possível grupo de acompanhamento..... | 6 |
| 4. Resultado da discussão na aula | 6 |



1. Identificação de Stakeholders

a. Apoio Domiciliário

- Stakeholder Clientes:
 - Idoso
 - Pessoal Medico
 - Empregados
- Stakeholder Suppliers:
 - Lojas
 - Fornecedores
 - Transporte
 - Limpeza/Manutenção
- Stakeholder Satelites:
 - Família
 - Lares

b. Redes Sociais

- Stakeholder Clientes:
 - Idoso
- Stakeholder Suppliers:
 - Organizadores de Eventos
 - Produtores de Entretenimento
- Stakeholder Staelites:
 - Família
 - Lares

c. Atividades de Grupo

- Stakeholder Clientes:
 - Idoso
 - Organizadores de Atividades
- Stakeholder Suppliers:



- Fornecedores
- Transportes
- Órgãos Governamentais
- Stakeholder Satelites:
 - Família
 - Lares
 - Instalações Publicas
 - Pessoal Médico

d. Ligação a trabalho voluntário

- Stakeholder Clientes:
 - Idosos
 - Voluntários
 - Instituições
- Stakeholder Suppliers:
 - Organizações Promotoras
- Stakeholder Satelites:
 - Legisladores

e. Outros : hábitos Alimentares

- Stakeholder Clientes:
 - Idoso
 - Pessoal Médico
- Stakeholder Suppliers:
 - Lojas
 - Fornecedores
 - Lares
 - Cozinheiros



- Nutricionistas
- Stakeholder Satelites:
 - Industria Farmacêutica

2. Perfis de Idosos

a. Dependência:

- Alta - Os idosos com elevada dependência necessitam diariamente do auxílio intensivo de cuidadores, não tendo capacidade para desempenhar mais qualquer tipo de atividades de vida diária (AVD). Estes são os idosos já com um processo avançado de doenças incapacitantes.
- Média - Os idosos, aqui, encontram-se numa situação em que necessitam não só de supervisão, mas também de ajuda efetiva de cuidador, no desempenho de algumas atividades básicas, como tomar banho, tomar medicamentos, cuidar de suas finanças, ir ao médico, etc. São os idosos que apresentam alguma deficiência ou doença, tais como osteoartrose, patologias cardíacas, déficuldades visuais ou auditivas, etc.
- Baixa - Onde os idosos são somente supervisionados em todas as suas tarefas e atividades de vida diária. Muitas vezes, são idosos saudáveis, mas com idade bastante avançada.

b. Estado Clínico:

O estado clínico dos Idosos vai diferenciar em grande medida o tipo de interação com o sistema.

Ex : Doentes com dificuldades visuais necessitarão de um sistema com letras maiores ou botões de cores diferentes que facilitem a sua identificação. Mobilidade:

- Elevada -Capacidade de se deslocar sem acompanhamento ou supervisão.
- Média – Capacidade de se deslocar mas apenas com supervisão.
- baixa – Incapacidade de se deslocar sem supervisão.

c. Pró Atividade:

Refere-se à tomada de atitudes de forma independente por parte do idoso. A pró atividade é importante para determinar se o idoso vai fazer o que o sistema aconselha.

**d. Habilitações Literárias:**

O sistema terá de estar habilitado a lidar tanto com pessoas analfabetas com pessoas com grau académico.

e. Hábitos de Consumo:

Envelhecimento da população força as empresas a estudarem os hábitos de consumo dos idosos focando-se em produtos de acordo com as suas necessidades.

3. Possível grupo de acompanhamento

- 5~6 Idosos (parte deles familiares);
- Pessoal Médico com experiencia a lidar com Idosos;
- Nutricionistas;
- Funcionários de lares;
- Resultado da discussão na aula.

4. Resultado da discussão na aula

A critica mais importante que nos foi apontada foi o facto de nós nos termos focado demasiado nas atividades e não nas pessoas. Em resposta a essa critica a nossa justificação foi que a nossa visão do sistema consistiu em visar quem estaria envolvido nas atividades que o sistema permitira e não tanto nas pessoas que o usariam.